



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE CAMPO BONITO - PARANÁ (2023-2024)

1. Introdução

O diagnóstico socioterritorial de Campo Bonito, realizado, visa apresentar uma visão detalhada sobre a realidade do município, abordando aspectos demográficos, sociais, econômicos e ambientais. A análise inclui dados mais recentes disponíveis, e projeções para 2023-2024, fornecendo informações essenciais para o planejamento e formulação de políticas públicas.

A Vigilância Socioassistencial é uma área vinculada à Gestão do Sistema Único de Assistência Social (GESUAS), sendo um dos objetivos estruturante da Política de Assistência Social brasileira, assim entendida como função da Assistência Social, prevista e definida pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a partir das alterações realizadas em 2011, quanto na Política Nacional de Assistência Social de 2004 (PNAS) e na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB SUAS, 2012).

Tendo como objetivo a produção e a sistematização de informações territorializadas sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos, a Vigilância Socioassistencial é uma área de gestão da informação destinada a apoiar as atividades de planejamento, execução e supervisão dos serviços socioassistenciais. De acordo com a NOB/SUAS 2012: A Vigilância Socioassistencial deve estar estruturada e ativa em nível



municipal, estadual e federal, contribuindo com as áreas de proteção social básica e de proteção social especial por meio da elaboração de estudos, planos e diagnósticos capazes de ampliar o conhecimento sobre a realidade dos territórios e as necessidades da população, e auxiliando no planejamento e organização das ações realizadas nesses territórios.

Deve, ainda, contribuir com a própria Gestão – em sentido amplo – auxiliando a formulação, planejamento e execução de ações que induzam à adequação da oferta às necessidades da população. Para isso, faz-se necessário que também sejam produzidas e analisadas informações sobre o financiamento; sobre o tipo, volume, localização e qualidade das ofertas; bem como das condições de acesso aos serviços, benefícios, programas e projetos. (BRASIL, 2012, p. 11).

O diagnóstico sócioterritorial sendo uma atribuição dos setores da Vigilância Socioassistencial evidencia sua importância na produção de informação de determinadas realidades sociais. Servindo assim, como uma ferramenta utilizada para analisar e compreender a realidade de uma determinada área geográfica, levando em consideração tanto os aspectos sociais, quanto territoriais. Resumidamente, de acordo com o Parágrafo Único do Art. 20 da NOB SUAS de 2012, podemos afirmar que: o diagnóstico tem por base o conhecimento da realidade a partir da leitura dos territórios, microterritórios ou outros recortes socioterritoriais que possibilitem identificar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que os caracterizam, reconhecendo as suas demandas e potencialidades (BRASIL, 2012, p. 20).

A partir desta leitura o município tem o conhecimento das demandas e necessidades da população, proporcionando aos gestores, responsáveis e operadores da política de assistência social o retrato das particularidades do território sob o qual estão inseridos. O diagnóstico da Vigilância Socioassistencial no município de Campo Bonito vem sendo implementado gradativamente.

No entanto, o objetivo do diagnóstico socioterritorial de Campo Bonito é cada vez mais fornecer informações e subsídios para a elaboração de políticas públicas e ações de desenvolvimento local, permitindo uma melhor compreensão das demandas e necessidades da população, além de identificar potencialidades e fragilidades do território em questão. Os resultados que foram obtidos neste diagnóstico são apresentados em forma, mapas e gráficos, que auxiliarão na visualização e interpretação dos dados coletados.

2. Aspectos Demográficos

2.1. População

- **Total de Habitantes** (Censo 2024): Aproximadamente 4032 habitantes.



INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

As variáveis relacionadas ao Censo 2022 serão atualizadas à medida que disponibilizadas pelo IBGE.



ESTIMATIVA POPULACIONAL
IBGE 2024
4.032

RURAL ⓘ
IBGE 2010



URBANA ⓘ
IBGE 2010



PORTE



Pequeno Porte I



TOTAL DA POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA
CENSO IBGE 2010
180



PESSOAS ENTRE 0 A 9 ANOS
30



PESSOAS ENTRE 18 A 24 ANOS
8



PESSOAS COM 60 ANOS OU +
22

2.2. Crescimento Populacional

Campo Bonito tem registrado um crescimento moderado nos últimos anos, com uma taxa de crescimento anual estimada de cerca de **0,5%**. Esse crescimento está relacionado principalmente ao processo de urbanização e à migração de famílias de áreas vizinhas em busca de melhores condições de vida.

2.3. Índice de Urbanização

A maioria da população de Campo Bonito reside na zona rural, com uma urbanização ainda em expansão. Aproximadamente **30% da população** vive em áreas urbanas, e o restante está distribuído em áreas rurais, com destaque para a agricultura familiar.

3. Aspectos Econômicos

3.1. Setores Econômicos

- **Agronegócio:** A principal atividade econômica de Campo Bonito é a **agricultura**, com destaque para a produção de grãos (soja, milho), além da pecuária. O município se destaca pela agricultura familiar, com a produção de hortaliças e produtos orgânicos que atendem tanto ao mercado local quanto regional.
- **Indústria e Comércio:** O setor industrial é modesto, com presença de pequenas indústrias voltadas para o processamento de alimentos e produtos derivados da agricultura. O comércio local também é centrado em pequenos comércios e serviços voltados para a população rural e urbana.
- **Serviços:** O setor de serviços abrange principalmente educação, saúde e comércio local, atendendo tanto à população urbana quanto à rural.



3.2. Renda e Emprego

- **Rendimento Médio Familiar:** O rendimento médio familiar de Campo Bonito é cerca de **1,5 a 2 salários mínimos**. A desigualdade de renda é um fator relevante, especialmente nas áreas rurais.
- **Taxa de Desemprego:** O município apresenta uma taxa de desemprego abaixo da média estadual, com a maior parte da população empregada no setor agrícola e serviços.
- **Principais Fontes de Emprego:** Agricultura, comércio, serviços de saúde e educação são as principais fontes de emprego no município.

3.3. Infraestrutura e Saneamento

- **Acesso a Saneamento Básico:** Aproximadamente **85% da população** tem acesso à água potável, com 100 % da população sem rede de esgoto, com melhorias contínuas .
- **Rede de Transportes:** O município conta com uma rede viária de acesso a outras cidades da região, além de estradas rurais que conectam a população agrícola às zonas urbanas e mercados.

4. Aspectos Ambientais

4.1. Uso e Ocupação do Solo

Campo Bonito é caracterizado por sua forte **atividade agropecuária**. Grande parte da área do município é voltada para a produção agrícola e pastagens. As áreas urbanas ocupam uma pequena fração do território, com a maior parte sendo rural.

4.2. Gestão Ambiental

- **Políticas Ambientais:** O município tem adotado políticas de preservação ambiental, com ações voltadas para a recuperação de áreas de vegetação nativa e práticas de agricultura sustentável.
- **Desafios Ambientais:** A maior preocupação ambiental do município é o **desmatamento** para a ampliação da agricultura, o que gera impactos na biodiversidade local. Além disso, há desafios em relação ao manejo de resíduos e a utilização de pesticidas na agricultura.

5. Aspectos Sociais

5.1. Saúde

- **Estrutura de Saúde:** O município conta com **unidades de saúde básica** que atendem a população.
- **Indicadores de Saúde:** A taxa de mortalidade infantil é relativamente baixa, e os índices de doenças transmissíveis estão controlados.



SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres	Total de Pessoas (crianças e mulheres)
Público para acompanhamento	225	521	746
Pessoas acompanhadas	114	503	617
Taxa de acompanhamento	50,67%	96,55%	82,71%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	90	-	
Taxa de cumprimento	78,95%	-	

SAÚDE	Gestantes
Pessoas acompanhadas	14
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	14
Taxa de cumprimento	100,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Junho/2024).

5.2. Educação

- **Oferta Educacional:** Campo Bonito oferece escolas de ensino fundamental e médio, com acesso crescente à educação técnica e cursos profissionalizantes.

Acompanhamento das Condicionalidades

EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e Adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e Jovens (16 a 17 anos)	Total de Pessoas (4 a 17 anos)
Público para acompanhamento	62	228	31	321
Pessoas acompanhadas	62	226	30	318
Taxa de acompanhamento	100,00%	99,12%	96,77%	99,07%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	62	224	27	313
Taxa de cumprimento	100,00%	99,12%	90,00%	98,43%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Julho/2024).

5.3. Segurança

- **Índices de Criminalidade:** A criminalidade no município é relativamente baixa, mas há registros de crimes de pequeno porte, como furtos e infrações de trânsito, com presença policial.

5.4 Pessoas beneficiárias do Bolsa Família e do Benefício de Proteção Continuada (BPC)

- O município de Campo bonito possui os seguintes índices de do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).



GOVERNO MUNICIPAL Campo Bonito

BOLSA FAMÍLIA ⓘ



PESSOAS
NOVEMBRO/2024
949

FAMÍLIAS
NOVEMBRO/2024
340

BENEFÍCIO MÉDIO MENSAL *
NOVEMBRO/2024
R\$ 669,30

VALOR MENSAL REPASSADO *
NOVEMBRO/2024
R\$ 227.561



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO BOLSA FAMÍLIA
NOVEMBRO/2024
1.733



RENDA DE CIDADANIA
949



COMPLEMENTARES
306



PRIMEIRA INFÂNCIA - PBF
206



EXTRAORDINÁRIOS DE TRANSIÇÃO
3

TOTAL DE BENEFÍCIOS VARIÁVEIS FAMILIARES

269



GESTANTES
28



NUTRIZ
6



CRIANÇAS
222



ADOLESCENTE
47

*O total de recursos transferidos e o benefício médio desconsideram as famílias que se encontram em situação de suspensão na Folha de Pagamentos do PBF.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Programa Bolsa Família.

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ⓘ



TOTAL DE BENEFICIÁRIOS PELA FONTE PAGADORA
SETEMBRO/2024
114



TOTAL DE BENEFICIÁRIOS DO BPC INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO
SETEMBRO/2024
109



PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS DO BPC INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO *
SETEMBRO/2024
95%

	Beneficiários	Repasado em Setembro/2024	Repasado em *	Repasado em
Pessoas com Deficiência	91	R\$ 128.502,01	R\$ 1.020.950,48	R\$ -
Idosos	23	R\$ 32.477,15	R\$ 269.702,35	R\$ -
Total	114	R\$ 160.979,16	R\$ 1.290.652,83	R\$ -

*Este percentual está sujeito à flutuação devido a procedimentos de exclusão do cadastro de pessoas no âmbito do Cadastro Único, bem como à concessão de novos benefícios do BPC.

* Referente aos meses de jan/2024, fev/2024, mar/2024, abr/2024, mai/2024, jun/2024, jul/2024, ago/2024 e set/2024.

5.5. A Secretária de Assistência Social e CRAS.

A Secretária de Assistência Social A Constituição Federal de 1988, ao inserir a Assistência Social, juntamente com a Saúde e a Previdência Social, no tripé da Seguridade Social, lhe atribuiu o status de política pública, concebida enquanto um direito do cidadão e um dever do Estado. A Lei Federal nº 8.742/93, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, alterada pela Lei nº 12.435 de 2011, com a aprovação da Política de Assistência Social, em 2004, e da Norma Operacional Básica - NOB-SUAS, em 2005, institui-se o Sistema Único da Assistência Social – SUAS como política de proteção social de caráter não contributivo.

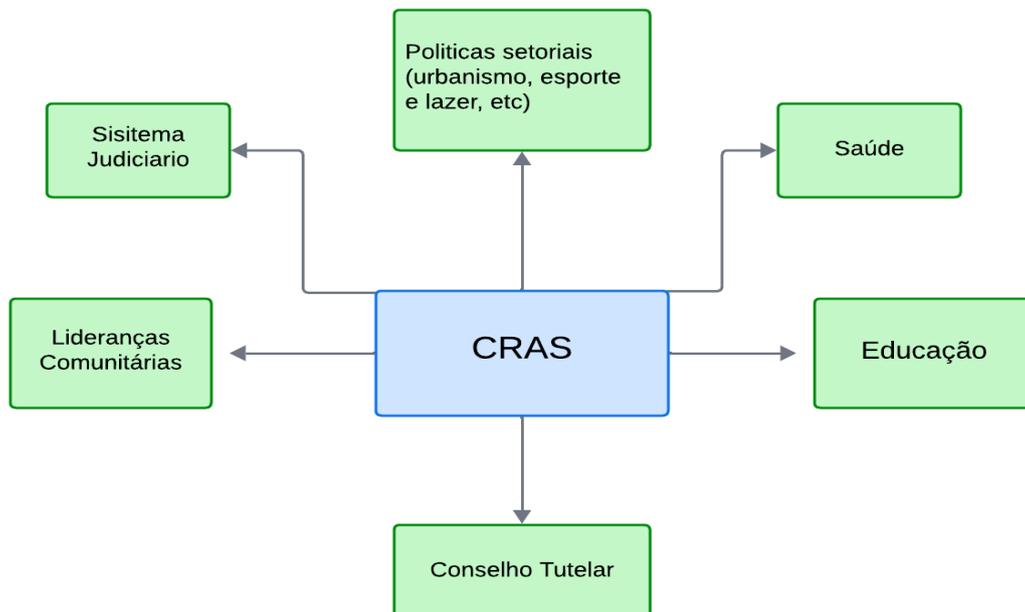


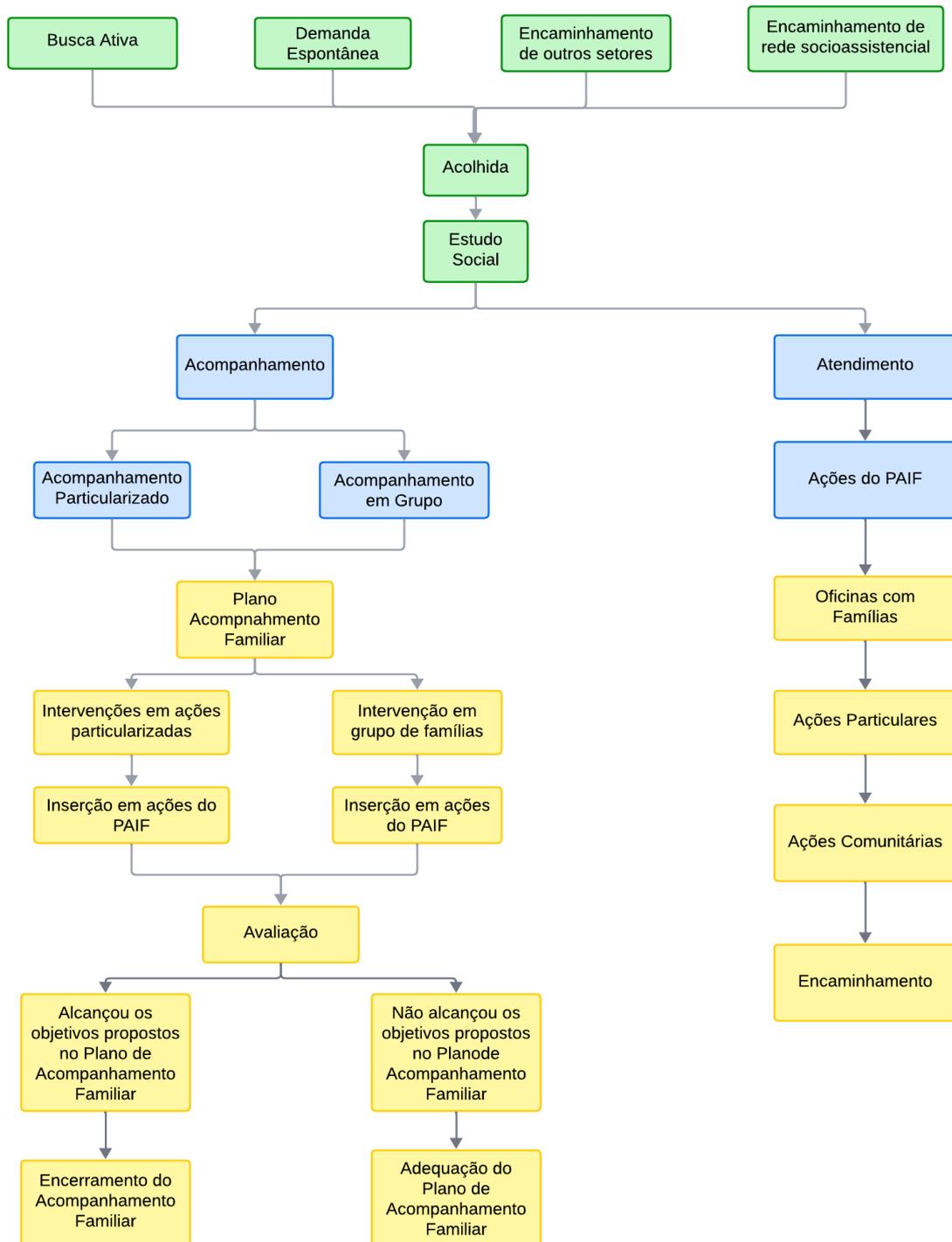
Organiza-se pelos seguintes tipos de proteção: Proteção Social Básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Proteção Social Especial, conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos.

A vigilância socioassistencial é um dos instrumentos das proteções da assistência social que identifica e previne as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território.

A rede socioassistencial de Campo Bonito é composta por um conjunto integrado de serviços, programas, projetos e benefícios que são executados diretamente pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou em parceria com organizações sem fins lucrativos que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de assistência social do município. Os princípios e diretrizes da política devem assegurar garantias sociais, como segurança de acolhida, segurança de sobrevivência e renda e segurança de convívio e convivência.

A Política de Assistência Social, bem como seus serviços são designados para o atendimento de todos, sendo pessoas de qualquer idade ou famílias que se encontram em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade social, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social.



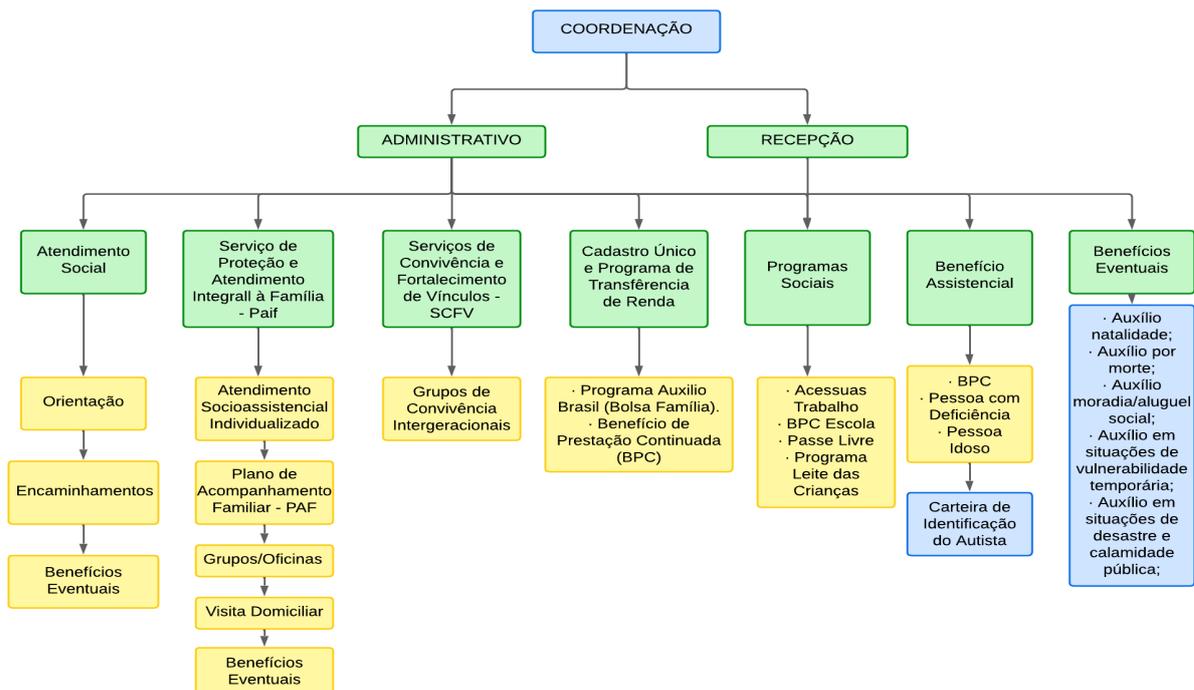




5.6 Proteção Básica.

A Proteção Básica, junto a Proteção Especial são dois níveis de atendimento e assistência social previstos pela Política Nacional de Assistência Social no Brasil. Esses níveis têm como objetivo garantir a proteção e promoção dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.

A Proteção Básica é o nível de atendimento mais abrangente e visa prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social. Ela é destinada a todas as famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade, oferecendo serviços, programas, projetos e benefícios que visam fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promover o acesso a direitos e estimular a autonomia e a inclusão social. Alguns exemplos de serviços da Proteção Básica são os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e os Programas de Transferência de Renda, como o Bolsa Família. Em resumo, a Proteção Básica tem um caráter mais preventivo, buscando evitar a situação de vulnerabilidade.



6 Conclusões.

O diagnóstico socioterritorial de Campo Bonito evidencia que o município apresenta características típicas de uma região predominantemente agrícola, com desafios no acesso a serviços urbanos de qualidade, especialmente nas áreas rurais. A diversificação da economia e o foco em práticas sustentáveis são fundamentais para o crescimento do município, assim como o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde, educação e infraestrutura.



6.1 Referências.

Lei Federal Nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS - Dispõe sobre a organização da assistência social e dá providências. Brasília, DF, 1993.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do SUAS – NOB-SUAS/2012.

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC), 2016. Disponível em <http://aplicacoes.mds.gov.br/sisc/auth/index.php>

Ministério do Desenvolvimento Social. Gestão do SUAS, o que é Regulação do SUAS. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/gestao-dosuas/regulacao-do-suas>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 09 Setembro. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Brasília: MDS/SNAS, 2004.

FIOCRUZ. Instituto de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde. (ICICT). Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas Públicas do Idoso (SISAPIDOSO/FIOCRUZ). Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://sisapidoso.icict.fiocruz.br/>. Acesso em: 15 Setembro. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico 2010. Rio de Janeiro, 2010. <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/default.shtm>. Acesso em: 11 Setembro. 2023.

PLATAFORMA LONGEVIVER. Dados Sociais dos Municípios. Disponível em: <https://longeviver.com/>. Acesso em: 21 de Setembro . 2023.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85980&btOk=ok>. Acesso em: 17 Setembro 2023.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/sagi> Acesso em: 18 Setembro. 2023 CECAD 2.0 (cidadania.gov.br)